A diversidade da atuação do psicólogo e a sua importância no âmbito jurídico.

A Psicologia Jurídica é uma emergente área de especialidade da ciência psicológica, se comparada às áreas tradicionais de formação e atuação da Psicologia como a Escolar, a Organizacional e a Clínica. Neste trabalho buscamos descrever as diversidades enfrentadas pelo psicólogo jurídico e qual a importância da sua contribuição perante o meio. Para poder entender a atuação da Psicologia Jurídica no Brasil, vamos falar na Resolução Nº 013/2007 do Conselho Federal de Psicologia que esclarece as diversas atividades realizadas pelo Psicólogo. Este estudo busca levantar dados de como o psicólogo atua no meio jurídico e sua importância para esse area no decorrer do trabalho . O objetivo da presente pesquisa consiste na busca pelo esclarecimento da importância da atuação do Psicólogo Jurídico. Este trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa bibliográfica realizada, na disciplina de Psicologia Jurídica do curso de Psicologia da Urcamp- Universidade da Região da Campanha, campos Bagé. A psicologia Jurídica teve inicio na época do positivismo, onde sua prática era solicitada pelos juízes, quase que apenas para realizar pericias e pareceres com o intuito de fazer um diagnostico baseado em testes. Já nos anos 90 começou a ser mais aceita embora lentamente e por vezes desenvolvida de maneira informal sendo praticada voluntariamente. No inicio os trabalhos foram sendo realizados pela área criminal, com ênfase nos estudos de adultos criminosos e adolescentes infratores da lei (Rovinski, 2002). Em alguns estados brasileiros não era oficial a atuação do psicólogo junto ao sistema penitenciário, passando a ser reconhecido a partir da promulgação da Lei de Execução Penal (Lei Federal nº 7.210/84). O papel do Psicólogo Jurídico vai além da aplicação de testes. O psicólogo atua no ambiente da Justiça com intuito de contribuir para que as políticas da cidadania estejam sempre presentes, assim como os direitos humanos e a prevenção da violência, além de ser fundamental no oferecimento de subsídios nos processos judiciais e de auxiliar na revisão e interpretação das leis.É função do Psicólogo Jurídico também avaliar as condições intelectuais e emocionais dos paciente, independentemente de sua faixa etária, de possuir diagnostico de alguma enfermidade ou não e do tipo de processo judicial em que está inserido, Caso seja para determinar a responsabilidade dos atos legais, está apto para trabalhar como perito judicial nas varas cíveis, criminais, da família, da criança e do adolescente, da Justiça do Trabalho. Conclui-se ser importante a atuação do psicólogo na esferas da justiça, contribuindo para a efetivação e busca de possibilidades para o bem estar e recuperação do indivíduo. Nesse ponto vale chamar a atenção, tendo em vista ser essa uma questão social, pois reflete plenamente na sociedade A Psicologia Jurídica não vê nenhum problema em responder as perguntas e demandas do jurídico. Porém, o que não pode ocorrer é a sua estagnação neste tipo de relação. O psicólogo da Jurídico tem o intuito de contribuir para que as políticas da cidadania esteja presentes, assim como os direitos humanos e a prevenção da violência, além de ser fundamental no oferecimento de subsídios nos processos judiciais e de auxiliar na revisão e interpretação das leis. Podendo também avaliar as condições intelectuais e emocionais dos pacientes, independentemente da faixa etária, de possuir diagnostico de alguma enfermidade ou não e do tipo de processo judicial em que está inserido, Caso seja para determinar a responsabilidade dos atos legais, está apto para trabalhar como perito judicial nas varas cíveis, criminais, da família, da criança e do adolescente, da Justiça do Trabalho.

**Palavras-chave: Psicologia, psicologia jurídica,**